

Governo ampliará equipe econômica

O Governo decidiu ampliar a equipe econômica nos escalões técnicos, segundo revelou ontem à noite o secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, após reunião em sua casa de toda a equipe econômica com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. O ministro, após palestra na Escola Superior de Guerra (ESG), se reuniu na casa de Fritsch, na Gávea, com o assessor Edmar Bacha, com o secretário-adjunto, Gustavo Franco — que está cotado para a área externa do Banco Central — e com os dois novos membros da equipe, o presidente indicado do BC, Pedro Malan, e seu substituto como negociador da dívida externa, o economista André Lara Resende.

A reunião durou cerca de duas horas. Na saída, o ministro e os demais participantes explicaram que a reunião era de entrosamento dos novos membros. Fernando Henrique e Malan voltaram a afirmar que os novos nomes da direção do BC só serão divulgados após a confirmação de Malan pelo Senado.

— Foi uma reunião de entrosamento para informar e planejar ações futuras. A equipe vai ser ampliada de várias maneiras porque temos muito trabalho pela frente e, por isso, precisamos de gente nos escalões técnicos do

Governo — disse Fritsch, destacando que a nova equipe tem um reforço importante na figura de André Lara Resende.

Somente na próxima semana a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado deverá sabatinar Malan. Mas seu nome deverá ser aprovado sem dificuldades, pois o economista conquistou o respeito dos senadores como negociador da dívida externa.

O presidente Itamar Franco só deverá enviar hoje ao Senado a indicação de Malan. O documento só não foi mandado ontem porque Fernando Henrique, que passou o dia no Rio, não pôde assinar a exposição de motivos que acompanha a indicação.

O presidente da Comissão, senador João Rocha (PFL-TO), explicou que, pelo regimento do Senado, a sessão de sabatina só pode ser realizada três dias depois do recebimento da indicação para permitir que os senadores possam ser preparar. Apesar de Fernando Henrique ter anunciado que os nomes da nova diretoria do BC serão anunciados só depois da aprovação de Malan, Rocha acha que o melhor seria sabatinar todos juntos.

— Seria importante para os senadores aferir o entrosamento da nova equipe. Avaliar se há ou não divergências — disse ele.

Carlos Magno



Pedro Malan deixa a casa de Fritsch após reunião da equipe econômica